

13. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ABREU, E. F.; CASALI, D. M.; GARBINO, G. S. T.; LORETTO, D.; LOSS, A. C.; MARMONTEL, M.; NASCIMENTO, M. C.; OLIVEIRA, M. L.; PAVAN, S. E.; TIRELLI, F. P. 2020. Lista de Mamíferos do Brasil. Comitê de Taxonomia da Sociedade Brasileira de Mastozoologia (CT-SBMz). Disponível em: <<https://www.sbmz.org/mamiferos-do-brasil/>>. Acessado em: 23 de março de 2021.

ALHEIROS, M.M.; LIMA FILHO, M.F.; MONTEIRO, F.A.J.; FILHO, J.S.O. Sistemas Depositionais na Formação Barreiras no Nordeste Oriental. In: Congresso Brasileiro de Geologia, SBG/Núcleo Norte, 35, Belém/PA: Anais, 2: 753-760, 1988.

ALMEIDA, A. F.; ALMEIDA, A. 1998. Monitoramento de fauna e seus habitats em áreas florestadas. Série Técnica IPEF.

ALMEIDA, F.F.M.; HASSUI, Y.; BRITO NEVES, B.B. & FUCK, R.A., 1977. Províncias estruturais brasileiras. In: SBG, Simpósio Brasileiro de Geologia do Nordeste, 2, Campina Grande, Anais. p. 242-258.

ALMEIDA JR., E.B.; ZICKEL, C.S. 2012. Análise fitossociológica do estrato arbustivo-arbóreo de uma floresta de restinga no Rio Grande do Norte. Revista Brasileira de Ciências Agrárias 2: 286 - 291.

ALMEIDA JR., E.B.; ZICKEL, C.S. 2009. Fisionomia psamófila-reptante: riqueza de espécies na praia da pipa, Rio Grande do Norte, Brasil. Pesquisas, Botânica, 60: 289-299.

ALMEIDA JR., E.B.; ZICKEL, C.S.; PIMENTEL, R.M.M. 2006. Caracterização e espectro biológico da vegetação do litoral arenoso do Rio Grande do Norte. Revista de Geografia, 3: 46-58.

AMARO, V. E.; SANTOS, M. S. T.; SOUTO, M. V. S. 2012. Geotecnologias aplicadas ao monitoramento costeiro: Sensoriamento Remoto e Geodésia de Precisão. 1 ed. Natal: 118p.

ANDERSEN, L.J. e GOSK, J. Applicability of vulnerability maps. TNO Committee for Hydrological Research: Proceeding and Information. The Netherlands. 1987, v 38, p. 321-332.

ANDREAZZI, M.A.R., MILWARD-DE-ANDRADE, R. 1990. Impactos das grandes barragens na saúde da população - uma proposta de abordagem metodológica para a Amazônia. In: Forest' 90, Simpósio Internacional de Estudos Ambientais em Florestas Tropicais Úmidas, Manaus. Anais... Rio de Janeiro, Biosfera.

ANGELIM, L. A. A.; NESI, J. R.; TORRES, H. H. F.; MEDEIROS, V. C.; SANTOS, C. A.; VEIGA JUNIOR, J. P.; MENDES, V. A. Geologia e recursos minerais do estado do Rio Grande do Norte. Escala 1:500.000. Texto explicativo dos mapas geológico e de recursos minerais do estado do Rio Grande do Norte. Recife, CPRM, 2006.

ARARIPE, P. T.; FEIJÓ, F. J. Bacia Potiguar. Boletim de Geociências da Petrobrás. Rio de Janeiro, v. 8, n. 1, p. 127-141, 1994.

ATLAS DO DESENVOLVIMENTO HUMANO NO BRASIL (Brasil). Perfil: Porto do Mangue/RN. In: PNUD / FJP / IPEA (Brasil). Atlas BR: Perfil municipal Porto do Mangue/RN. [S. I.], 2017. Disponível em: <http://www.atlasbrasil.org.br/perfil/municipio/241025#sec-demografia>. Acesso em: 11 jan. 2021.

BARBOSA, C. C. F. 1997. Álgebra de mapas e suas aplicações em Sensoriamento Remoto e Geoprocessamento. Programa de Pós-graduação em Sensoriamento Remoto. Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais, São Paulo, Dissertação de Mestrado, 126p.

BERROCAL, J., ASSUMPCAO, M., ANTEZANA, R., DIAS NETO, C. M., ORTEGA, R., FRANCA, H., & VELOSE, J., 1984. Sismicidade do Brasil, Instituto Astronômico e Geofísico, Universidade de São Paulo, p. 320.

BERTANI, R.T., COSTA, L.G & MATOS, R.M.D. (1990). Evolução Tectono-sedimentar, Estilo Estrutural e Habitat do Petróleo na Bacia Potiguar. In: G.P. Raja Gabaglia & E.J. Milani (Eds) Origem e evolução das bacias sedimentares, Petrobras, 291-310p.

BERTRAND, G. Écologie d'un espace géographique: lês géosystèmes Du Valle de Prioro. Espace Géographique, 2: 113-128, 1972.

BEZERRA, F. H. R. Folha Geológica Macau. . [S.l: s.n.]. 2009.

BEZERRA, F. H. R. NEVES, B. B. B.; CORREA, A. C. B. BARRETO, A. M. F. SUGIO, K. Late Pleistocene tectonic-geomorphological development within a passive margin - the Cariatá trough, northeastern Brazil. Geomorphology, v. 01, p.555-582, 2008.

BIOTEC. 2020. Estudo de Impacto Ambiental - EIA. Norte Mar Carcinicultura LTDA.

BIRD, E. 2008. Coastal Geomorphology: an introduction. Wiley - second edition, 411p., (ISBN 978-0-470-51730-7).

BRASIL. Ministério das Minas e Energia. Secretaria Geral. Projeto RADAMBRASIL: Folhas SB. 24/25 Jaguaribe/Natal; geologia, geomorfologia, pedologia, vegetação e uso potencial da terra. Rio de Janeiro: 1981. p. 708-713. (Levantamento de Recursos Naturais, 23).

BRASIL, 1996. Resolução CONAMA nº 7, de 23 de julho de 1996.

BRASIL, 2007. Portaria do Ministério do Meio Ambiente nº 9, de 23 de janeiro de 2007.

BRASIL. [Constituição (1988)]. CONSTITUIÇÃO DA REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL. [S. l.: s. n.], 1988. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm. Acesso em: 25 jan. 2021.

BRAZ, D. M.; JACQUES, E. L.; SOMNER, G. V.; SYLVESTRE, L. S.; ROSA, M. M. T.; PEREIRA-MOURA, M. V. L.; GERMANO FILHO, P.; COUTO, A. V. S.; AMORIM, T. A. 2013. Restinga de Praia das Neves, ES, Brasil: caracterização fitofisionômica, florística e conservação. *Biota Neotropical* 13: 315 - 331.

CÂNDIDO JR., I. P., 2009. Parâmetros de fonte de microterremotos em Cascavel - CE. Dissertação de Mestrado. Universidade Federal do Rio Grande do Norte.

CASA CIVIL. Decreto de Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. LDB: Lei de Diretrizes e Bases da Educação Brasileira, [S. l.], 20 dez. 1996. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/L9394.htm. Acesso em: 25 jan. 2021.

CASTELLETTI, C. H. M.; SILVA, J.M.C.; TABARELLI, M.; SANTOS, A. M. M. 2004. Quanto ainda resta da Caatinga? Uma estimativa preliminar. In: J.M.C. Silva, M. Tabarelli, M.T. Fonseca & L.V. Lins (orgs.). *Biodiversidade da Caatinga: áreas e ações prioritárias para a conservação*. pp. 91-100. Ministério do Meio Ambiente, Brasília.

CBM / ASSECOM (Rio Grande do Norte). Corpo de Bombeiros: Unidades da CBMRN. In: *Corpo de Bombeiros*. [S. l.], 2019. Disponível em: <http://www.cbm.rn.gov.br/Conteudo.asp?TRAN=ITEM&TARG=47644&ACT=&PAGE=0&PARM=&LBL=Estrutura>. Acesso em: 8 jan. 2021.

CITES. 2021. Appendices I, II and III. Valid from 14 February 2021. Disponível em: <https://cites.org/sites/default/files/eng/app/2021/E-Appendices-2021-02-14.pdf>. Acesso em: 23 de março de 2021.

CLAUDIO, C.F.B.R. 1987. Implicações da Avaliação de Impactos Ambientais. Revista Ambiente, v. 1, n. 3, p.159-162.

COMPANHIA DE PESQUISAS DE RECURSOS MINERAIS - CPRM. Sistema de Banco de Dados Geológicos - GEOBANK. Serviço Geológico do Brasil. Rio de Janeiro. Disponível em: www.geobank.sa.cprm.gov.br.

CONAMA - Conselho Nacional do Meio Ambiente. Resolução CONAMA 001, de 23 de janeiro de 1986. Dispõe sobre procedimentos relativos ao Estudo de Impacto Ambiental. Publicada no Diário Oficial da União, de 17/02/1986, p. 2548-2549.

CONAMA - Conselho Nacional do Meio Ambiente. Resolução CONAMA 08, de 31 de agosto de 1993. Complementa a Resolução CONAMA nº 18, de 6 de maio de 1986, estabelecendo os Limites Máximos de Emissão de poluentes para os motores destinados a veículos pesados novos, nacionais e importados. Publicada no Diário Oficial da União, de 21/10/1993.

CONAMA - Conselho Nacional do Meio Ambiente. Resolução CONAMA 307, de 05 de julho de 2002. Estabelece diretrizes, critérios e procedimentos para a gestão dos resíduos da construção civil. Publicada no Diário Oficial da União nº 136, de 17/07/2002, p. 95-96.

CONAMA - Conselho Nacional do Meio Ambiente. Resolução CONAMA ° 357, de 17 de março de 2005. Dispõe sobre a classificação dos corpos de água e diretrizes ambientais para o seu enquadramento, bem como estabelece as condições e padrões de lançamento de efluentes, e dá outras providências. Publicada no Diário Oficial da União nº 053, de 18/03/2005, p. 58-63. Alterada pela Resolução 410/2009 e pela 430/2011.

COSTA, F.H.S.; PETTA, R.A.; LIMA, R.F.S.; MEDEIROS, C.N. Determinação da Vulnerabilidade Ambiental na Bacia Potiguar, Região de Macau (RN), utilizando Sistemas de Informação Geográficas. In.: Revista Brasileira de Cartografia Nº 58/02, agosto 2006. ISSN 1808-0936.

COSTA, H. C.; BÉRNILS, R. S. 2018. Répteis do Brasil e suas unidades federativas: lista de espécies. Herpetologia Brasileira 4: 11-57.

CHRISTOFOLETTI, A.B. Análise de sistemas em Geografia. São Paulo. Hucitec, 1979.

CPRM. Projeto cadastro de fontes de abastecimento por água subterrânea Diagnóstico do município de Macau-RN. . [S.l: s.n.], 2005. Disponível em: http://rigeo.cprm.gov.br/xmlui/bitstream/handle/doc/17019/rel_macau.pdf?sequence=1. Acesso em: 17 ago. 2018.

CREPANI, E.; MEDEIROS, J.S.; AZEVEDO, L.G.; DUARTE, V.; HERNANDEZ, P.; FLORENZANO, T. 1996. Curso de Sensoriamento Remoto Aplicado ao Zoneamento Ecológico-Econômico. São José dos Campos. Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais.

CURCIO, F. F.; VALDUJO, P. H.; DIXO, M.; VERDADE, V. K. 2010. Considerações sobre métodos e critérios empregados em estudos ambientais. In: Silveira, L. F.; Beisiegel, B. M.; Curcio, F. F.; Valdujo, P. H.; Dixo, M.; Verdade, V. K.; Mattox, G. M. T.; Cunningham, T. M. Para que serve os inventários de fauna? Estudos Avançados 68: 173-207.

DAMASCENO, C., ALCOFORADO, L.G. 2008. O Mercado e as Novas Políticas Públicas.

DETRAN (Rio Grande do Norte). Distribuição da frota do Rio Grande do Norte, segundo o tipo de veículo em 04/01/2021 às 16:46:40. [S. l.], 2021. Disponível em: http://www2.detran.rn.gov.br/externo/est_tipo.asp?codcidade=0426. Acesso em: 4 jan. 2021.

DOS SANTOS, Humberto Gonçalves et al. Sistema brasileiro de classificação de solos. Brasília, DF: Embrapa, 2018., 2018.

DURIGAN, G. 2003. Métodos para análise de vegetação arbórea. In: Cullen Junior L, Rudran R, Valladares-Pádua C, organizadores. Métodos de Estudos em Biologia da Conservação e Manejo da Vida Silvestre. Curitiba: UFPR; Fundação Boticário de Proteção à Natureza.

ESRI®. Environmental Systems Research Institute. Tutoriais ArcGis. Redlands: Esri, 2010.

FALKENBERG, D. B. 1999. Aspectos da flora e da vegetação secundária da restinga de Santa Catarina, sul do Brasil. *Insula* 28: 1-30.

FERNANDES, S. Contar a vida, construir a formação: narrativas de empoderamento dos povos do mar da Comunidade do Rosado/RN. 2018. 221 f. Dissertação (Mestrado) - Mestrando, Mossoró, 2018. Disponível em: http://www.uern.br/controladepaginas/poseduc-disserta%C3%A7oes-2016/arquivos/4501stenio_de_brito_fernandes.pdf. Acesso em: 19 jan. 2021.

FERREIRA J. M., DO NASCIMENTO, A. F., BEZERRA, F. H., DE LIMA NETO, H. C., OLIVEIRA, P. H., NUNES, B. I., & DANTAS, R. R., 2009. Sismos recentes no Nordeste do Brasil e sua correlação com a geologia.

FERREIRA, J. M., JULIÀ, J., NASCIMENTO, A. D., & BEZERRA, F. H. R. (2013, August). Ameaça Sísmica no Nordeste do Brasil. In: 13th International Congress of the Brazilian Geophysical Society & EXPOGEF, Rio de Janeiro, Brazil, 26–29 August 2013 (pp. 1829-1832). Society of Exploration Geophysicists and Brazilian Geophysical Society.

FERREIRA, J. M., OLIVEIRA, T., TAKEYA, M. K., & ASSUMPÇÃO, M., 1998. Superposition of local and regional stresses in northeast Brazil: evidence from focal mechanisms around the Potiguar marginal basin. *Geophysical Journal International*, v. 134, n. 2, p. 341-355.

FERREIRA, J. M.; ASSUMPÇÃO, M., 1983. Sismicidade do Nordeste do Brasil. *Rev. Bras. Geofis.*, v. 1, p. 67-88.

FERREIRA, Z. C. A. 2001. Ecossistemas costeiros. Pp. 38-44. In: M.B. Arruda (org.). Ecossistemas brasileiros. Brasília, IBAMA.

FILGUEIRAS, T. S.; NOGUEIRA, P. E.; BROCHADO, A. L.; GUALA II, G. F. 1994. Caminhamento: um método expedito para levantamentos florísticos qualitativos. Cadernos de Geociências 12: 39-43.

FONSECA, M.; LAMAS, I.; KASECKER, T. 2010. O papel das unidades de conservação. Scientific American Brasil Especial, 39: 18-23.

FORZZA, R.C. et al. 2021. Angiospermas in Lista de Espécies da Flora do Brasil. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em <<http://floradobrasil.jbrj.gov.br/jabot/floradobrasil/FB128482>>. Acesso em 20 de março de 2021.

FREIRE, M.S.B. 1990. Levantamento florístico do Parque Estadual das Dunas do Natal. Acta Botanica Brasilica, 4: 41-59.

FUNAI (Brasil). Informações sobre terras indígenas. In: Terras indígenas / Rio Grande do Norte. 2021. Disponível em: <<http://www.funai.gov.br/index.php/indios-no-brasil/terras-indigenas>>. Acesso em: 15 jan. 2021.

FUNDAÇÃO CULTURAL PALMARES (Brasil). Comunidades remanescentes de quilombolas: Comunidades certificadas. 2018. Disponível em: < http://www.palmares.gov.br/?page_id=37551>. Acesso em: 10 de jan. 2021.

GIL, A. C. 2008. Métodos e Técnicas de Pesquisa Social. 6ª Ed, - pp. 38. São Paulo: Atlas.

GIULIETTI, A.M., et al. 2004. Diagnóstico da vegetação nativa do bioma Caatinga. In: J.M.C. Silva, M. Tabarelli, M.T. Fonseca & L.V. Lins (orgs.). Biodiversidade da Caatinga: áreas e ações prioritárias para a conservação. pp. 48-90. Ministério do Meio Ambiente, Brasília.

GRIGIO, A. M. 2003. Aplicação do Sensoriamento Remoto e Sistemas de Informação Geográfica na Determinação da Vulnerabilidade Natural e Ambiental do Município de Guamaré (RN): Simulação de Risco às Atividades da Indústria Petrolífera. CCET. PPGGG. UFRN. Dissertação de Mestrado. 222p.

GUEDES, I.M.G. (2012). Aplicação da Modelagem Estrutural Computacional Direta na Análise da Geometria de Falhas: Exemplo da Falha de Baixa Grande (Bacia Potiguar - NE do Brasil), Dissertação de Mestrado no Programa de Pós-Graduação, em Geodinâmica e Geofísica da UFRN. 74 p.

IBAMA. 1995. Avaliação de Impacto Ambiental: Agentes sociais, procedimentos e ferramentas - Ministério do Meio Ambiente, dos Recursos Hídricos e da Amazônia Legal. 134 p.

IBGE (Brasil). IBGE: Brasil / Rio Grande do Norte / Porto do Mangue/RN. In: IBGE (Brasil). Panorama: População. [S. l.], 2010a. Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/rn/porto-do-mangue/panorama>. Acesso em: 7 jan. 2021.

IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística). 2012. Manual Técnico da Vegetação Brasileira. 2ª Ed. IBGE, Rio de Janeiro.

IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística). 2014. Mapa de vegetação do Brasil. IBGE, Rio de Janeiro.

IBGE Cidades: Porto do mangue/RN. 2018b. Disponível em: <<https://cidades.ibge.gov.br/brasil/rn/porto-do-mangue/panorama>>. Acesso em: 10 dez. 2020.

ICMBIO/CEMAVE. 2019. Relatório anual de rotas e áreas de concentração de aves migratórias no Brasil. Brasília: MMA.

IDEMA. 2002. Diagnóstico e vulnerabilidade ambiental dos estuários do litoral norte e seus entornos. Instituto de Desenvolvimento Econômico e Meio

Ambiente - IDEMA. Projeto de Zoneamento Ecológico-Econômico dos estuários do Estado do Rio Grande do Norte e dos seus entornos, SUGERCO/IDEMA. Relatório Final. Natal.

IDEMA (Rio Grande do Norte). 22/10/2020. Termo de Referência: DIRETRIZES GERAIS E INSTRUÇÕES PARA ELABORAÇÃO DO ESTUDO DE IMPACTO AMBIENTAL E RESPECTIVO RELATÓRIO DE IMPACTO AMBIENTAL - EIA/RIMA., Natal: PROCESSO 2020-150793/TEC/LP-0041 referente ao empreendimento Complexo Eólico Porto, com 450 MW de potência instalada, localizado no município de Porto do Mangue/RN, p. 1-54, 22 out. 2020.

IPHAN (Brasil). Consulta sobre sítios arqueológicos/CNSA/SGPA: Porto do Mangue/RN. 2021. Disponível em: <http://portal.iphan.gov.br/sgpa/cnsa_resultado.php>. Acesso em: 27 de jan. 2021.

INCRA (Brasil). Incra nos estados: Projetos de Reforma agrária conforme fases de implementação. Disponível em: <<https://www.gov.br/incra/pt-br/assuntos/reforma-agraria/assentamentosgeral.pdf>>. Acesso em: 10 de jan. 2021.

INEP (Brasil). Indicadores educacionais: Média de alunos por turma. In: MEC (Brasil). INEP. Média de alunos por turmas: Escolas. [S. l.], 2019a. Disponível em: <http://portal.inep.gov.br/web/guest/indicadores-educacionais>. Acesso em: 5 jan. 2021.

IRUSTA, J. B.; SAGOT-MARTIN, F. 2011. Complexo Litorâneo da Bacia Potiguar, p.141-145. In: Valente, R.; Silva, J.M.C.; Straube, F.C. & Nascimento, J.L.X. (org). Conservação de aves migratórias neárticas no Brasil. Belém, Conservation International, 406p.

IUCN. 2021. The IUCN Red List of Threatened Species. Version 2021-1. <<https://www.iucnredlist.org/>> Acessado em 23 março 2021.

KÖPPEN-GEIGER. Classificação Climática. 1936.

KÖPPEN, W. 1948. Climatologia: com um estúdio los climas de la tierra. México: Fondo de Cultura Economica, 478 p.

LEAL, I. R.; SILVA, J. M. C.; TABARELLI, M.; LACHER JR, T. E. 2005. Mudando o curso da conservação da biodiversidade na Caatinga do Nordeste do Brasil. Megadiversidade 1: 139 - 146.

LIMA, F, G, F. MATOS, M. F. A.; AMARO, V. E. Contribuição para os estudos sobre a influência das forçantes meteoceanográficas sob a morfodinâmica costeira do litoral setentrional do Rio Grande do Norte - Brasil. In: SIMPÓSIO NACIONAL DE GEOMORFOLOGIA, 9, 2012, Rio de Janeiro, RJ, ANAIS Rio de Janeiro, 2012.

LIMA, F. J. Proposta de Zoneamento Geoambiental do município do Crato/CE. 2008. Dissertação (Mestrado) UFRN. Natal/RN. Disponível em: <http://bdtd.bczm.ufrn.br/tedesimplificado//tde_busca/arquivo.php?codArquivo=2292> Acesso em 12/01/2012.

LIRA-DA-SILVA, R.; MISE, Y.F.; CASAIS-E-SILVA, L. L.; ULLOA, J.; HAMDAN, B.; BRAZIL, T. K. 2009. Serpente de importância médica do nordeste do Brasil. Gazeta Médica da Bahia 79: 7-20.

MAIA, G. N. 2004. Caatinga: árvores e arbustos e suas utilidades. São Paulo: D & Z Computação Gráfica e Editora. 413 p.

MAIA-SILVA, C.; DA SILVA, C. I.; HRNCIR, M.; DE QUEIROZ, R. T.; IMPERATRIZ-FONSECA, V. L. 2012. Guia de plantas visitadas por abelhas na Caatinga. Editora Fundação Brasil Cidadão; Fortaleza.191 p.

MAIA, I. S. 2014. Sustentabilidade e Gestão da Pesca Artesanal na Costa do Semiárido Potiguar (RN), Brasil. Tese de Doutorado. Universidade Federal

do Rio Grande do Norte. Programa Regional de Pós-graduação em Desenvolvimento e Meio Ambiente/PRODEMA.

MAIA, M. A.; RICHTER, M. 2016. Estado de Conservação das Unidades de Conservação da Baixada Fluminense - Estudo de Caso: Municípios de Nova Iguaçu e Duque de Caxias. Disponível em: http://www.eng2016.agb.org.br/resources/anais/7/1468027179_ARQUIVO_MichellaMaia_ENG3556956.pdf . Acesso em: 15 de fevereiro de 2021.

MAGRINI, A. 1989. Avaliação de Impactos Ambientais e a região amazônica, In: Curso: Impactos Ambientais de Investimentos na Amazônia - Problemática e Elementos de Avaliação. Manaus: Projeto BRA/87/021-SUDAM/PNUD/BASA/SUFRAMA e Projeto BRA/87/040-ELETRONORTE/PNUD.

MATOS, R.M.D. (1992). Deep Seismic Profiling, Basin Geometry and Tectonic Evolution of Intracontinental Rift in Brazil. Doctor of Philosophy Thesis, Department of Geology, Cornell University, 275p.

MDS (Brasília). Relatório de Informações. Relatório de Programas e Ações: Porto do Mangue/RN. V4. [S. I.], 11 nov. 2020. Disponível em: <https://aplicacoes.mds.gov.br/sagi/ri/relatorios/cidadania/?codigo=241025&aM=0>. Acesso em: 8 jan. 2021.

MMA - Ministério do Meio Ambiente. Portaria nº 443 de 17 de Dezembro de 2014, 2014.

MMA - Ministério do Meio Ambiente. Portaria nº 444 de 17 de Dezembro de 2014, 2014.

MARINHO, P. H.; BEZERRA, D.; ANTONGIOVANNI, M.; FONSECA, C. R.; VENTICINQUE, E. M. 2018. Mamíferos de médio e grande porte da Caatinga do Rio Grande do Norte, nordeste do Brasil. Mastozool. Neotrop. 25, 345 - 362.

MEDEIROS, R.D. 2011. Memorial Descritivo - Central Geradora Eólica União dos Ventos 11. 23 p. Agosto de 2011.

MOURA-LIMA, E. N.; SOUZA, M. O. L.; BEZERRA, F. H. R.; AQUINO, M. R.; VIEIRA, M. M.; LIMA-FILHO, F. P. FONSECA, V. P.; AMARAL, R. F. Sedimentação e deformação Tectônica cenozoicas na porção central da Bacia Potiguar. Geologia USP: Série Científica, v. 10, n. 1, p. 15-28, mar. 2010.

MS (Porto do Mangue). DATSUS. Cadastro Nacional dos Estabelecimentos de Saúde do Brasil - CNES: Estabelecimentos de saúde. [S. l.], 2020a. Disponível em: <http://tabnet.datasus.gov.br/cgi/tabcgi.exe?cnes/cnv/estabRN.def>. Acesso em: 13 dez. 2020.

MUEHE, D. Geomorfologia Costeira. In: Guerra, A.J.T.; Cunha, S.B. Geomorfologia: uma atualização de bases e conceitos. 2ª ed. Rio de Janeiro. Bertrand Brasil, 1995.

OLIVEIRA & DÁVALOS. 2012. EIA RIMA Salina Costa Branca Alimentos do Mar LTDA.

PEDROSA Jr., N.C., DE CASTRO, D.L & MATOS, J.P.L. (2010). Assinaturas Magnéticas e Gravimétricas do Arcabouço Estrutural da Bacia Potiguar Emersa, NE do Brasil. Revista Brasileira de Geofísica. 28(2), 265-278p.

PESSOA NETO, O. C., SOARES, U.M., SILVA, J.G.F., ROESENER, E.H., FLORENCIO, C.P & SOUZA, C.A.V., (2007). Bacia Potiguar. Bol. Geoc. Petrobras. 15(2), 357-369p.

PETROBRÁS. 2006. Medidas Mitigadoras e Potencializadoras II.7. In: Atividade de Produção de Gás e Condensado no Campo de Mexilhão, Bacia de Santos. 45 p.

PIACENTINI, V.Q.; ALEIXO A., AGNE, C.E., MAURICIO, G.N., PACHECO, J.F., BRAVO, G.A., BRITO, G.R.R., NAKA, L.N., OLMOS, F., POSSO, S., SILVEIRA, L.F., BETINI, G.S., CARRANO, E., FRANZ, I., LEES, A.C., LIMA, L.M., PIOLI, D, SCHUNCK, F., AMARAL, F.R., BENCKE, G.A., COHN-HAFT, M., FIGUEIREDO, L.F.A., STRAUBE, F.C.;CESARI. E. 2015. Annotated checklist of the birds of Brazil by the Brazilian Ornithological Records Committee / Lista comentada das aves do Brasil pelo Comitê Brasileiro de Registros Ornitológicos. Revista Brasileira de Ornitologia 23: 91-298.

PNUD BRASIL (Brasil). O que é IDH. [S. l.], 2020. Disponível em: <https://www.br.undp.org/content/brazil/pt/home/idh0/conceitos/o-que-e-o-idh.html>. Acesso em: 13 jan. 2021.

PRADO, D. 2003. As caatingas da América do Sul. In: I.R. Leal, M. Tabarelli & J.M.C. Silva (eds.). Ecologia e conservação da Caatinga. pp. 3-73. Editora Universitária, Universidade Federal de Pernambuco, Recife, Brasil.

PROGRAMA MINHA CASA MINHA VIDA (PMCMV). Plataforma de indicadores do Governo Federal: Quantidade de imóveis entregues e recursos. 2014. Disponível em: <<http://www.deepask.com/goes?page=Programa-Minha-Casa-Minha-Vida:-Veja-quantidade-de-imoveis-entregues-e-recursos-aplicados-no-Brasil>>. Acesso em: 12 dez. 2020.

QEduc. Lista completa de escolas, cidades e estados: Porto do Mangue. 2018. Disponível em:< <https://www.qedu.org.br/busca/120-rio-grande-do-norte/2431-porto-do-mangue>>. Acesso em: 19 dez. 2020.

RIO GRANDE DO NORTE. Decreto nº 27.695, de 21 de fevereiro de 2018. Cria a Área de Proteção Ambiental (APA) Dunas do Rosado, nos Municípios de Porto do Mangue/RN e Areia Branca/RN, e dá outras providências. Rio Grande do Norte: Governo do estado, n. 600556, 23 fev. 2018. Disponível em: <http://domino>.

cmc.pr.gov.br/contlei.nsf/98454e416897038b052568fc004fc180/e5df879ac6353e7f032572800061df72. Acesso em: 10 jan. 2021.

ROSS, J.L.S. Ecogeografia do Brasil: subsídios para planejamento ambiental. São Paulo. Oficina de Textos, 2006.

ROSSETTI, D. F.; BEZERRA, F. H.; GÓES, A. M.; VALERIANO, M. M.; ANDRADES-FILHO, C. O.; MITTANI, J. C. R.; TATUMI, S. H.; BRITO NEVES, B. B. Late Quaternary sedimentation in the Paraíba Basin, Northeastern Brazil: landform, sea level and tectonics in Eastern South America passive margin. *Palaeogeography Palaeoclimatology, Palaeoecology*. 300: 191–204, 2011.

SANTOS, M.S.T.; AMARO, V.E.; FERREIRA, A.T. S.; SANTOS, A.L.S. 2013 Altimetria GNSS de precisão aplicada ao monitoramento da dinâmica sedimentar costeira de curta duração em escala regional. *Boletim de Ciências Geodésicas*, 19(4): 624–638, 2013.

SANTOS-FILHO, F. S.; ALMEIDA JR., E. B.; SANTOS, C. J. dos R. S.; ZICKEL, C. S. 2010. Fisionomias das restingas do Delta do Parnaíba, Nordeste, Brasil. *Revista Brasileira de Geografia Física* 3: 218 - 227.

SCARAMUZZA, C. A. de M.; MACHADO, R. B.; RODRIGUES, S. T.; RAMOS NETO, M. B.; PINAGÉ, E. R.; DINIZ FILHO, J. A. F. 2005. Áreas prioritárias para conservação da biodiversidade em Goiás. In: FERREIRA, L. G. (Ed.) *Conservação da biodiversidade e sustentabilidade ambiental em Goiás: Prioridades, estratégias e perspectivas*. Goiânia: Editora, 2005. 192p. no prelo.

SECRETARIA ESTADUAL DE SAÚDE (Rio Grande do Norte). Covid-19 no Brasil: Porto do Mangue/RN. In: *Covid-19 no Brasil*. [S. l.], 15 jan. 2021. Disponível em: https://susanalitico.saude.gov.br/extensions/covid-19_html/covid-19_html.html. Acesso em: 19 jan. 2021.

SEGALLA, M.V., CARAMASCHI, U., CRUZ, C.A.G., GARCIA, P.C.A., GRANT, T., HADDAD, C.F.B., LANGONE, J. 2016. Brazilian amphibians - List of species. *Herpetologia Brasileira* 5: 34-46.

SESED (Rio Grande do Norte). Câmara Técnica de Monitoramento de CVLI. In: Relatório estatístico de crimes violentos letais intencionais janeiro a dezembro de 2018 . [S. I.], 2018. Disponível em: <http://adcon.rn.gov.br/ACERVO/CVLI/DOC/DOC000000000191020.PDF>. Acesso em: 21 jan. 2021.

SIDRA. Sistema de Recuperação automática: Dados demográficos. In: Dados demográficos: Informações sobre população / Porto do Mangue/RN. [S. I.], 2010c. Disponível em: <https://sidra.ibge.gov.br/tabela/3145#resultado>. Acesso em: 6 jan. 2021.

SILVA, E. 1994a. Avaliação de Impactos Ambientais no Brasil. Viçosa, SIF.

SILVA, E. 1994b. Avaliação qualitativa de impactos ambientais do reflorestamento no Brasil. Tese (Doutorado em Ciência Florestal) – Universidade Federal de Viçosa, Viçosa.

SILVA, M.; FRANÇA, B. R. A.; IRUSTA, J. B.; SOUTO, G. H. B. O.; OLIVEIRA JÚNIOR, T. M.; RODRIGUES, M. C.; PICHORIM, M. 2012. Aves de treze área de Caatinga no Rio Grande do Norte. *Revista Brasileira de Ornitologia* 20: 312-328.

SOMENZARI, M.; AMARAL, P. P.; CUETO, V. R.; GUARALDO, A. C.; JAHN, A.; LIMA, D. M.; MARTINEZ, J.; LUIZ, J.; PACHECO, J. F.; PALUDO, D. 2018. An overview of migratory birds in Brazil. *Papéis Avulsos de Zoologia*, v. 58, p. 1-66.

SOTCHAVA, V.B. O estudo dos geossistemas. *Métodos em Questão*, (16): 1-52, IGUSP, 1977.

SUGUIO, K.; TESSLER, M. G. 1984. Planícies de cordões litorâneos do Brasil: origem e nomenclatura. In: Lacerda, L. D. de et al. (orgs.). Restingas: origem estruturas e processos. Niterói, CEUFF. p. 195-216.

TABARELLI, M.; VICENTE, A. 2004. Conhecimento sobre plantas lenhosas da Caatinga: lacunas geográficas e ecológicas. In: J.M.C. Silva, M. Tabarelli, M.T. Fonseca & L.V. Lins (orgs.). Biodiversidade da Caatinga: áreas e ações prioritárias para a conservação. pp. 101-111. Ministério do Meio Ambiente, Brasília.

TRICART, J. Ecodinâmica. Rio de Janeiro. IBGE, 1977.

TRINDADE, A. 1991. Estudo florístico e fitossociológico do estrato arbustivo-arbóreo de um trecho da floresta arenícola costeira do Parque Estadual das Dunas, Natal - RN. Recife: Universidade Federal Rural de Pernambuco, 132p. Dissertação Mestrado.

VALENTIM DA SILVA, Dr. AMARO, V.E., 2008. Integração entre dados ópticos e Radar (SRTM) Para caracterização geoambiental da costa setentrional do Rio Grande do Norte. Revista Geográfica Acadêmica 2(2): 111-123. ISSN 1678-7226.

VASCONCELOS, F.P. Gestão Integrada da zona costeira: ocupação desordenada, erosão, assoreamento e poluição ambiental do litoral. Fortaleza. Premius, 2005.

VEDOVELLO, R. Aplicações da Cartografia Geoambiental. V Simpósio Brasileiro de Cartografia Geotécnica e Geoambiental. São Carlos. Anais, 2004.

WWF, 2015. Áreas Prioritárias para Conservação da Biodiversidade no Cerrado e Pantanal. Brasília-DF.

ZICKEL, C. S.; VICENTE, A.; ALMEIDA JR, E. B.; CANTARELLI, J. R. R.; SACRAMENTO, A. C. 2004. Flora e vegetação das restingas no Nordeste

Brasileiro. In: Eskinazi-Leça, E.; Neumann-Leitão, S.; Costa, M. F. (Org.) Oceanografia: um cenário tropical. Recife: Bargaço, p.689-701.

_____. Anuário estatístico. 2017. Disponível em:<
<https://drive.google.com/file/d/1p-DM1ww1EgL7A-5KqohYzpscyl36iYSh/view>>.
Acesso em: 07 jan. 2021.

_____. NUC. Núcleo de Gestão da Unidade de Conservação - IDEMA. [S. l.], 2014. Disponível em: <http://nucidema.blogspot.com/>. Acesso em: 12 jan. 2021.

_____. IDEB: IDEB - Resultados e Metas. In: INEP (Brasil). IDEB: IDEB - Resultados e Metas. [S. l.], 2019b. Disponível em: <http://ideb.inep.gov.br/resultado/>. Acesso em: 11 jan. 2021.

_____. Sistema de Monitoramento de Óbitos / Análise de Saúde e vigilância de doenças não transmissíveis: Painel de monitoramento de mortalidade - CID - 10. [S. l.], 2020b. Disponível em: <http://svs.aids.gov.br/dantps/centrais-de-conteudos/paineis-de-monitoramento/mortalidade/cid10/>. Acesso em: 12 jan. 2021.

_____. SIAB. Informações de Saúde. In: Sistema de Informação da Atenção Básica: Informações sobre saneamento. [S. l.], 2015. Disponível em: <http://tabnet.datasus.gov.br/cgi/tabcgi.exe?siab/cnv/SIABCRN.def>. Acesso em: 12 jan. 2021.